



*Queresma*

----- **ATA** -----

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, na Sede da Junta de Freguesia de Manteigas - S. Pedro, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto 1 – Período de Antes da Ordem do dia e outros assuntos;**

**Ponto 2 – Período da Ordem do dia;**

**2.1 – Aprovação da Ata da sessão anterior;**

**2.2 – Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Ano de 2015;**

**2.3 – Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia.**

----- Pelas vinte horas e cinquenta minutos, teve início a sessão, encontrando-se presentes os elementos convocados, com exceção da Sra. Conceição Serra (em substituição do Sr. David Correia), a Sra. Ângela Muxana e a Sra. Ana Matos.-----

----- A Presidente da Mesa tomou da palavra, saudando os presentes e para dar início à reunião começando pelo período antes da ordem do dia, para o qual se inscreveu a Sra. Teresa Dantas.-----

----- A Sra. Teresa Dantas mencionou que é bastante visível, mesmo da estrada, o estado de degradação do espaço do parque que se situa ao pé do Viveiro das trutas, sendo que até algumas das quedas de água se encontram secas. Para além disso a própria estrada, a seu ver, necessita um arranjo. Questionou, assim, a Junta, no sentido de procurar saber se é ou não responsabilidade da Câmara aquele espaço e sua manutenção. Para responder a essa dúvida, deu-se a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, após cumprimentar os presentes, explicou que o arranjo da quele espaço é da responsabilidade do ICNF (na entidade dos Serviços Florestais, em Manteigas) e que apesar de saber da

## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO**



existência de um protocolo relativamente àquele espaço não sabe o seu conteúdo, pelo que não pode responder se a Câmara assumiu ou não essa tarefa de manutenção. Contudo, levará essa mesma questão à próxima Assembleia Municipal, esperando obter assim os devidos esclarecimentos.-----

----- Passando ao ponto seguinte, aprovação da ata da sessão anterior, a mesma foi aprovada com seis votos a favor (unanimidade) pelo que, sem demoras se prosseguiu para o ponto 2.2 da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Ano de 2015, dando-se de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Junta para uma breve explicação sobre o mesmo. Chamou a atenção para alguns pontos, não entrando na explicação sobre os números pois “números são números”, deixando para mais tarde a resposta/explicação face a algum valor que algum dos elementos presentes queira questionar. Debruçou a sua atenção sobre o texto introdutório, nomeadamente a referência à taxa de execução que a seu ver (e do restante executivo da Junta) não pode ser interpretada como baixa isto porque todos os apoios pedidos à Junta foram concedidos:-----

\_ regadio – taxa 100% de apoio concedido às solicitações; -----

\_ cultura - taxa 100% de apoio concedido às solicitações. Todas as atividades/associações foram apoiadas (as ordinais) bem como outros pedidos extraordinários;-----

\_ obras – algumas delas já solicitadas e reclamadas ao longo do tempo, como a Igreja de S. Pedro, a extensão do Coreto; -----

\_ desporto - taxa 100% de apoio concedido às solicitações;-----

Para além disso, e visto que a população no geral (fregueses, concelhia e visitantes) preocupa à Junta é referido no Relatório a oferta da “sardinhada” pelo S. Pedro. Também se alerta para o facto de que a gestão de 2015 se reflete no ano de 2016, e honrar compromissos é, em parte a causa desse reflexo. Relembrou a situação dos Baldios, sendo que, apesar do pagamento estar a ser efetuado neste ano, o mesmo tinha sido já equacionado no ano anterior bem como os cinco funcionários, pagos desde um de abril e cujo valor já tinha também sido equacionado anteriormente. Não tendo mais explicações a

*R*  
*Craveiro*



adiantar, aguardou-se pela inscrição dos elementos para este ponto. Inscreveu-se o Sr. Eduardo Monteiro que felicitou inicialmente a Junta pela iniciativa em promover a formação de aplicação de fitofármacos e também, agora a título pessoal (enquanto elemento da Associação Desportiva de Manteigas), agradecer o apoio que tem sido prestado ao Tiago Craveiro (paraciclista). Quanto ao relatório, e esclarecendo desde logo que “os números não são o meu forte”, pediu que fossem explicadas as verbas relativas às comunicações e a situação que envolve a paróquia, na entidade da “fábrica da igreja”. Esta última questão do Sr. Eduardo prende-se com o facto de que, na sua opinião, os pedidos de ajuda têm sido frequentes e também porque considera que a paróquia deve ter verbas que não impliquem um suporte constante por parte da Junta nas obras que são realizadas na Igreja, por exemplo. O Sr. Presidente da Junta começou logo por responder a esta questão, argumentando que, no atual mandato apenas uma vez foi pedido um apoio extraordinário, tendo sido concedido, não podendo falar pelos anteriores mandatos. Assim, não considera que tenham apoiado/suportado frequentemente a “fábrica da igreja”. Quanto às comunicações, como já havia sido dito, o contrato foi renovado no ano passado, estando a Junta a pagar aproximadamente 89€ mensais, não tendo nada de novo a acrescentar quanto a esse facto. O Sr. Eduardo pediu de novo a palavra e colocou uma nova questão relativa à delegação de competências do Município para a Junta. Novamente o Sr. Presidente tomou da palavra para informar que o contrato foi assinado em janeiro deste ano sendo que a delegação de competências inclui:-----

- \_ tratamento do jardim do Chafariz;-----
- \_ tratamento do jardim anexo à capela de S. Domingos; -----
- \_ tratamento do jardim/relvado junto ao Jardim de Infância e EB1 (bem como pequenas manutenções);-----
- \_ contador de água do “morro” das caldas; -----
- \_ contador de água do jardim da capela de S. Domingos. -----

----- A delegação de competências não implicou mão-de-obra, pelo que houve um acréscimo de verba transacionado para a Junta no valor de 10.000€.-----

## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO**



----- Ainda que não se tenha inscrito, a Sra. Teresa Dantas pediu a palavra para dizer que, quanto à questão do apoio à igreja, tal não a “choca” porque devemos-nos lembrar que deste modo estamos a apoiar o património construído (dos poucos que constituem a freguesia) também importante para o turismo da vila de Manteigas. Posto isto, a Sra. Presidente da Mesa colocou o Relatório à votação, tendo sido aprovado por unanimidade (seis votos a favor).-----

----- Deu-se continuidade à sessão com o ponto 2.3, Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Este chamou a atenção para a sua presença em várias reuniões com a Comissão Municipal de Toponímia, tendo a Junta sugerido nomes para algumas ruas. Foram aceites quase todas as sugestões sendo que a Comissão já fez essas mesmas sugestões à Câmara. Aguarda-se resposta por parte da Câmara para que se possa, posteriormente, proceder à numeração das portas e correções dos códigos postais. Informou também que, decorrente da entrada em vigor de uma nova legislação que obriga que em cada ambulância exista um Tripulante de Ambulância de Socorro e, respondendo a um pedido apresentado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, a Junta financiou a formação de 6 tripulantes. A Sra. Teresa Dantas questionou se há alguma garantia de quanto tempo esses formandos vão prestar serviço aos Bombeiros. O Sr. Presidente considera que a situação não pode ser perspectivada nesse sentido mas sim olhando para qualidade na prestação de auxílio na área da saúde à população de Manteigas e freguesias limítrofes do Concelho. O Sr. Rui de Carvalho pediu a palavra para explicar a situação atual dos formandos e “risco” da sua saída dos Bombeiros. Assim, 2 dos formandos são contratados, pelo que não há o risco da sua saída a curto prazo, outro elemento é o próprio Comandante, pelo que se pressupõe que esse risco é igualmente menor, um outro formando é funcionário dos Baldios de S. Pedro pelo que também o risco de saída é pequeno. Um dos formandos não se recorda quem é e o sexto tem formação base de Enfermagem mas tal não lhe confere equivalência, pelo que também se encontra a fazer a formação.-----

----- O Sr. Presidente tomou novamente da palavra para comunicar à Assembleia que a formação de produtos fitofarmacêuticos continua a decorrer, financiando 50% do valor do curso a quem tem menos de 65 anos. Esta comunicação é feita para salvaguardar a posição

## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO**



da Junta depois de alguém ter vindo a público afirmar que financiar formação é ilegal. O executivo da Junta não percebe como é ilegal aplicar o dinheiro em usufruo dos fregueses, pelo que após reunião interna decidiu continuar a parceria para manter a formação. O Sr. Eduardo Monteiro comentou, relativamente a este aspeto dado a conhecer pelo Sr. Presidente da Junta, que crê não ter sido um "municípe ou freguês comum" a ter feito esse comentário "mas sim alguém com peso e participação política na vila".-----

----- Não havendo mais assunto a tratar, pelas 21 horas e 40 minutos, a Presidente da Mesa deu por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

Quaresma